

**METODOLOGIAS ATIVAS E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DE
PROCESSOS DE APRENDIZAGEM CENTRADOS NO ESTUDANTE**

**ACTIVE METHODOLOGIES AND QUALITY OF EDUCATION IN PROMOTING STUDENT-
CENTERED LEARNING PROCESSES**

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.062-085>

Cecília Rodrigues Farias de Abreu Autobelli dos Reis

Mestre em Tecnologia Emergentes em Educação
Metropolitan University of Science and Technology - MUST, Florida - USA
E-mail: ceciliaautobelli@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3076003173979955>

Everaldo Vieira de Lima

Mestrando em Ciências da Educação
Centro Universitário Internacional Tres Fronteras - UNINTER, Ciudad Del Este - PY
E-mail: everaldomatematico1978@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9968169695642549>
ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-7673-0417>

Mariana Lima Gomes

Graduada em Educação Física
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, Uruguaiana - RS
E-mail: marianalgomes7@gmail.com

Maicon Danúbio Duarte Abreu

Graduado em Física e Matemática
Escola Técnica Everardo Passos - ETEP, Pelotas - RS
E-mail: maicondanubio@yahoo.com.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8654-8493>

Jefferson Rafael de Freitas

Graduando em Geografia
Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, Recife - PE
E-mail: jeffersonrafaelbr@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4609726997081497>

Vinicius Ferreira de Freitas

Graduado em Educação Física
Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, Uruguaiana - RS
E-mail: viniciusfreitasreal@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-7079-3659>

Caio Engelmann

Mestrando em Ciências da Educação
Uninter Christian of American - UCA, Florida - USA
E-mail: engelmanncaio1@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-0002-0442>

Raimundo Pereira Soares

Doutorando em Ciências da Educação
Chistian Business School - CBS, Paris - FR
E-mail: raisoarespalmeirafm@hotmail.com

Resumo

As transformações educacionais contemporâneas têm evidenciado a necessidade de superar modelos tradicionais de ensino e ampliar práticas pedagógicas que valorizem o protagonismo discente. Nesse contexto, as metodologias ativas destacam-se como estratégias capazes de promover processos de aprendizagem centrados no estudante, favorecendo a autonomia, participação e construção significativa do conhecimento. O objetivo deste estudo foi analisar as contribuições das metodologias ativas para a promoção de processos de aprendizagem centrados no estudante e para a melhoria da qualidade da educação. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados ERIC, SpringerLink, Latindex e Miguilim, considerando publicações entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês. Foram utilizados descritores relacionados às metodologias ativas, qualidade da educação e aprendizagem centrada no estudante, sendo selecionados 16 estudos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os resultados evidenciaram que as metodologias ativas favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico, autonomia, colaboração, motivação acadêmica e aprendizagem significativa em diferentes níveis educacionais. Além disso, demonstraram que a integração de tecnologias digitais potencializa experiências formativas mais dinâmicas, embora permaneçam desafios relacionados à formação docente, reorganização curricular e infraestrutura institucional. Conclui-se que as metodologias ativas representam uma estratégia relevante para qualificar os processos educativos, desde que implementadas com planejamento pedagógico, suporte institucional e valorização da mediação docente.

Palavras-chave: Aprendizagem centrada no estudante; Educação; Inovação pedagógica; Metodologias ativas; Qualidade da educação.

Abstract

Contemporary educational transformations have highlighted the need to move beyond traditional teaching models and expand pedagogical practices that value student agency. In this context, active learning methodologies stand out as strategies capable of fostering student-centered learning processes, promoting

autonomy, participation, and the meaningful construction of knowledge. This study aimed to analyze the contributions of active learning methodologies to the promotion of student-centered learning and the improvement of educational quality. It is an integrative literature review conducted using the ERIC, SpringerLink, Latindex, and Miguilim databases, covering publications in Portuguese and English from 2021 to 2026. Descriptors related to active learning methodologies, educational quality, and student-centered learning were used; 16 studies were selected following the application of inclusion and exclusion criteria. The results demonstrated that active learning methodologies foster the development of critical thinking, autonomy, collaboration, academic motivation, and meaningful learning across various educational levels. Furthermore, the findings showed that the integration of digital technologies enhances dynamic learning experiences, although challenges regarding teacher training, curricular reorganization, and institutional infrastructure remain. The study concludes that active learning methodologies represent a significant strategy for enhancing educational processes, provided they are implemented with pedagogical planning, institutional support, and an emphasis on the teacher's role as a facilitator.

Keywords: Active learning methodologies; Education; Educational quality; Pedagogical innovation; Student-centered learning.

1 INTRODUÇÃO

A educação contemporânea tem sido marcada por profundas transformações decorrentes das mudanças sociais, tecnológicas e culturais, exigindo a revisão de práticas pedagógicas tradicionalmente centradas na transmissão de conteúdos. Nesse cenário, as metodologias ativas emergem como estratégias capazes de promover uma aprendizagem mais significativa, participativa e contextualizada, favorecendo o protagonismo estudantil e o desenvolvimento de competências essenciais para a formação integral. Ao deslocar o foco do ensino para a aprendizagem, essas abordagens fortalecem processos educativos que valorizam a autonomia, a colaboração, a resolução de problemas e a construção compartilhada do conhecimento, aspectos considerados fundamentais para a melhoria da qualidade da educação (Anggraeni, 2021; Tang, 2023).

As metodologias ativas fundamentam-se em princípios construtivistas e socioconstrutivistas, nos quais o estudante assume papel central na produção do conhecimento, enquanto o professor atua como mediador, facilitador e organizador das experiências de aprendizagem. Essa mudança paradigmática favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade, da comunicação e da capacidade de tomada de decisões, competências indispensáveis para responder às demandas educacionais e profissionais do século XXI (Gosavi; Arora, 2022; Bhardwaj *et al.*, 2025).

A literatura evidencia que a aprendizagem ativa está diretamente relacionada à melhoria do desempenho acadêmico e ao fortalecimento das experiências educacionais em diferentes níveis de ensino. A adoção de metodologias como aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida, estudos de caso e atividades colaborativas possibilita maior integração entre teoria e prática, tornando o processo de ensino mais dinâmico e significativo (Dogani, 2023; Armellini; Antunes; Howe, 2021).

Outro aspecto relevante refere-se à relação entre metodologias ativas e bem-estar estudantil. Ambientes educacionais que promovem participação, autonomia e interação social contribuem para reduzir sentimentos de ansiedade e passividade frequentemente associados aos modelos tradicionais de ensino. Ao favorecer experiências de aprendizagem mais inclusivas e colaborativas, essas abordagens fortalecem a satisfação acadêmica, o senso de pertencimento e a permanência dos estudantes nas instituições de ensino, refletindo positivamente na qualidade da educação (Ribeiro-Silva *et al.*, 2022).

Em contrapartida, modelos educacionais excessivamente centrados no professor e direcionados exclusivamente para avaliações tendem a limitar o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e criativas. A predominância de práticas expositivas e da memorização mecânica reduz as oportunidades para que os estudantes desenvolvam autonomia intelectual, pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas, elementos indispensáveis para uma educação de qualidade (Ghaleb, 2024).

Os avanços tecnológicos também ampliaram as possibilidades de implementação das metodologias ativas, permitindo a utilização de recursos digitais capazes de potencializar o processo de ensino-aprendizagem. Ferramentas como realidade aumentada, plataformas interativas, ambientes virtuais de aprendizagem e recursos multimídia favorecem experiências mais imersivas, estimulando o interesse dos estudantes e facilitando a compreensão de conteúdos complexos. A integração entre inovação tecnológica e práticas pedagógicas ativas representa uma importante estratégia para fortalecer processos educativos centrados no estudante (Volioti *et al.*, 2023).

No contexto da educação básica, a adoção de metodologias ativas apresenta potencial para favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes desde os primeiros anos de escolarização. Ao incentivar investigação, experimentação, cooperação e resolução de desafios, essas estratégias promovem aprendizagens mais significativas e contextualizadas, contribuindo para o desenvolvimento das competências previstas nas políticas educacionais contemporâneas (Menezes *et al.*, 2025).

Apesar dos benefícios amplamente descritos na literatura, a implementação efetiva das metodologias ativas ainda enfrenta desafios relacionados à formação docente, à reorganização curricular, à infraestrutura tecnológica e às culturas institucionais fortemente influenciadas pelo ensino tradicional. A superação dessas limitações demanda investimentos em desenvolvimento profissional, planejamento pedagógico e políticas educacionais que favoreçam práticas inovadoras e centradas no estudante. Assim,

compreender os impactos dessas metodologias torna-se essencial para subsidiar decisões que promovam melhorias na qualidade da educação (Stevkovska, 2025; Tang, 2023).

Diante desse contexto, este estudo justifica-se pela relevância de compreender como as metodologias ativas contribuem para a promoção de processos de aprendizagem centrados no estudante e para o fortalecimento da qualidade da educação. Dessa forma, o objetivo deste estudo é analisar, à luz da literatura científica, as contribuições das metodologias ativas para a promoção de processos de aprendizagem centrados no estudante e para a melhoria da qualidade da educação.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita reunir, sintetizar e analisar criticamente evidências científicas produzidas sobre um determinado fenômeno, permitindo a compreensão abrangente do estado do conhecimento e a identificação de lacunas para futuras investigações. Essa abordagem foi escolhida por possibilitar a integração de estudos com diferentes delineamentos metodológicos, contribuindo para uma análise ampla das evidências relacionadas às metodologias ativas e à qualidade da educação na promoção de processos de aprendizagem centrados no estudante.

A condução da revisão foi orientada pela seguinte pergunta norteadora: *quais são as evidências científicas acerca das contribuições das metodologias ativas para a promoção de processos de aprendizagem centrados no estudante e para a melhoria da qualidade da educação?*

Para responder à questão proposta, realizou-se uma busca sistematizada nas bases de dados Education Resources Information Center (ERIC), SpringerLink, Latindex e Miguilim, reconhecidas por disponibilizarem produções científicas relevantes nas áreas da educação, inovação pedagógica e formação docente.

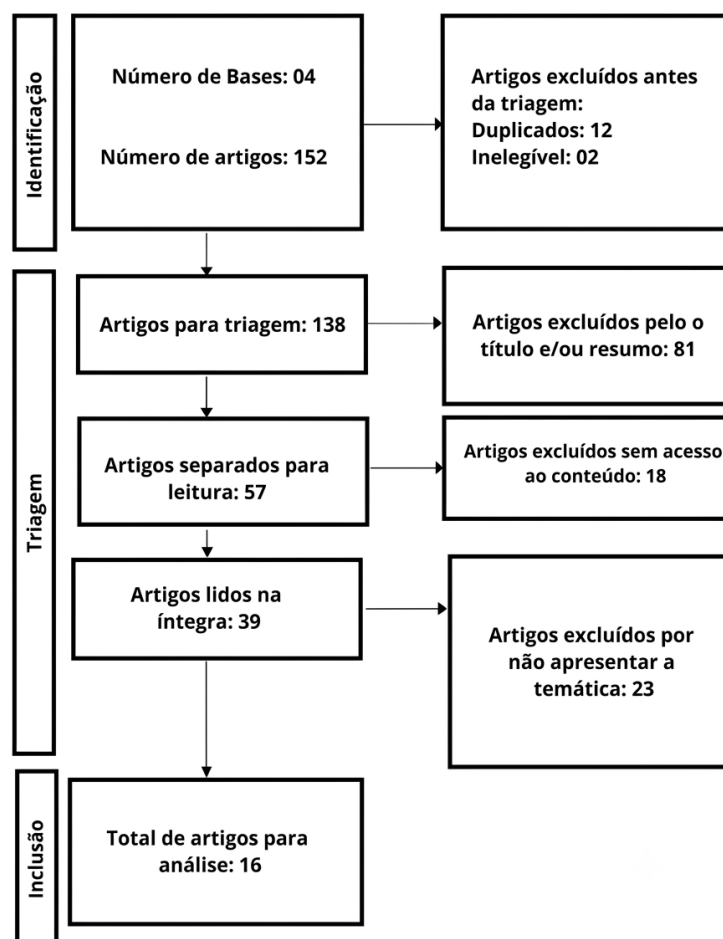
A estratégia de busca foi elaborada a partir da combinação de descritores controlados e palavras-chave em português e inglês, utilizando operadores booleanos (AND e OR). Os descritores empregados foram: *"Metodologias Ativas" AND "Qualidade da Educação" AND "Aprendizagem Centrada no Estudante"*, bem como seus correspondentes em inglês: *"Active Learning" AND "Quality of Education" AND "Student-Centered Learning"*. As combinações foram adaptadas conforme as especificidades de indexação de cada base de dados pesquisada.

Os critérios de inclusão compreenderam: artigos científicos publicados entre 2021 e 2026; disponíveis na íntegra; redigidos nos idiomas português ou inglês; estudos primários, revisões sistemáticas ou integrativas relacionados ao tema; e pesquisas que abordassem metodologias ativas, aprendizagem centrada no estudante, inovação pedagógica ou qualidade da educação. Foram excluídos artigos duplicados entre as bases, resumos simples, editoriais, cartas ao editor, capítulos de livros, dissertações, teses, trabalhos

publicados em anais de eventos, documentos institucionais, estudos sem acesso ao texto completo e publicações que não apresentassem relação direta com o objetivo da pesquisa.

O processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos foi organizado conforme as etapas recomendadas para revisões integrativas. Inicialmente, procedeu-se à identificação das publicações nas bases de dados selecionadas, seguida da remoção dos registros duplicados. Posteriormente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos para verificação da pertinência temática. Em seguida, os estudos potencialmente elegíveis foram submetidos à leitura na íntegra, sendo incluídos apenas aqueles que atenderam a todos os critérios previamente estabelecidos. O fluxograma das etapas de seleção dos estudos será apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma do processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos da revisão integrativa.



Fonte: Autoria própria (2026).

Após a seleção dos artigos, realizou-se a extração das informações por meio de um instrumento elaborado pelos autores, contemplando variáveis como autor, ano de publicação, país, objetivo, características metodológicas, principais resultados e contribuições para a temática investigada. Posteriormente, os dados foram organizados em quadros sinóticos e submetidos à análise descritiva e

temática, possibilitando a síntese crítica das evidências encontradas e sua discussão à luz da literatura científica.

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida exclusivamente com dados secundários disponíveis em publicações científicas de acesso público, este estudo não necessitou de apreciação ou aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes da Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, uma vez que não envolveu participação direta de seres humanos nem utilização de dados que possibilitem sua identificação.

3 RESULTADOS

A estratégia de busca nas bases de dados ERIC, SpringerLink, Latindex e Miguilim, conforme os critérios metodológicos previamente estabelecidos, resultou na identificação de estudos publicados entre 2021 e 2026 relacionados às metodologias ativas e à promoção de processos de aprendizagem centrados no estudante. Após as etapas de identificação, remoção de duplicidades, triagem por títulos e resumos, leitura na íntegra e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 16 estudos para compor a amostra final desta revisão integrativa. As publicações analisadas evidenciaram predominância de pesquisas desenvolvidas no ensino superior, embora também tenham sido identificados estudos voltados à educação básica, abordando diferentes estratégias de aprendizagem ativa, como aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida, aprendizagem híbrida, gamificação, realidade aumentada e metodologias colaborativas.

A caracterização dos estudos incluídos nesta revisão, contemplando autores, ano de publicação, título, objetivo principal e eixo temático, encontra-se apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Eixo do estudo	Principais achados
Islam, Sarker e Islam (2021)	Desenvolver um modelo de aprendizagem híbrida centrada no estudante para o ensino superior, considerando princípios pedagógicos e tecnológicos.	Aprendizagem híbrida e protagonismo estudantil	Os resultados evidenciaram que a aprendizagem híbrida estruturada a partir de princípios centrados no estudante possibilita maior flexibilidade, autonomia e interação no processo educativo. O modelo proposto demonstrou potencial para superar limitações do ensino tradicional ao integrar recursos digitais, participação ativa e estratégias colaborativas, favorecendo uma aprendizagem mais personalizada e significativa.
Chauca <i>et al.</i> (2021)	Analisar o impacto da transformação digital na implementação de metodologias ativas baseadas em atividades	Inovação tecnológica e metodologias ativas	O estudo demonstrou que a incorporação de tecnologias digitais associadas às metodologias ativas contribui para transformar os ambientes educacionais, ampliando as possibilidades de participação e interação dos estudantes. Os achados indicaram que a

METODOLOGIAS ATIVAS E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DE PROCESSOS DE APRENDIZAGEM
CENTRADOS NO ESTUDANTE

	disruptivas de aprendizagem.		inovação tecnológica favorece práticas pedagógicas mais dinâmicas, estimula a autonomia intelectual e fortalece a construção coletiva do conhecimento.
Capone (2022)	Investigar um ambiente de aprendizagem ativa e centrada no estudante em um contexto de ensino híbrido com estudantes de cursos STEM.	Blended learning e aprendizagem ativa	Os resultados apontaram que ambientes híbridos baseados em aprendizagem ativa promovem maior envolvimento dos estudantes, desenvolvimento do pensamento crítico e aprimoramento da capacidade de resolver problemas complexos. A pesquisa destacou que a combinação entre atividades presenciais e digitais favorece uma experiência educacional mais interativa e alinhada às necessidades dos estudantes contemporâneos.
Doolittle, Wojdak e Walters (2023)	Definir e sistematizar o conceito de aprendizagem ativa por meio de uma revisão sistêmica da literatura.	Fundamentos conceituais da aprendizagem ativa	A revisão identificou que a aprendizagem ativa não se limita à realização de atividades práticas, mas envolve participação cognitiva, reflexão e envolvimento contínuo dos estudantes na construção do conhecimento. Os autores destacaram que essa abordagem representa uma mudança no papel discente, passando de receptor passivo para participante ativo do processo educativo.
Baharuddin <i>et al.</i> (2023)	Examinar a influência dos princípios centrados no estudante sobre a aprendizagem ativa no contexto da implementação curricular na Indonésia.	Educação centrada no estudante e currículo	Os achados evidenciaram que currículos fundamentados em princípios centrados no estudante apresentam maior capacidade de promover aprendizagem ativa, autonomia e participação discente. O estudo demonstrou que a reorganização curricular e a valorização das experiências dos estudantes são elementos fundamentais para consolidar práticas pedagógicas inovadoras e significativas.
Mondragón <i>et al.</i> (2023)	Compreender as razões que levam docentes do ensino superior a utilizar ou não metodologias ativas.	Formação docente e implementação pedagógica	Os resultados revelaram que os professores reconhecem as metodologias ativas como estratégias capazes de melhorar o engajamento e a aprendizagem dos estudantes, porém identificam obstáculos relacionados à formação pedagógica, disponibilidade de tempo, planejamento e resistência institucional. O estudo reforçou a necessidade de políticas de desenvolvimento docente para garantir uma implementação efetiva dessas abordagens.
Mat e Jamaludin (2024)	Avaliar a efetividade das práticas de ensino e aprendizagem centradas no estudante em escolas primárias.	Educação básica e aprendizagem centrada no estudante	A revisão apontou que as práticas centradas no estudante favorecem o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais desde os primeiros anos escolares. Os autores destacaram que estratégias participativas ampliam a motivação, a colaboração e o interesse dos estudantes, contribuindo para uma educação mais inclusiva e alinhada às necessidades individuais de aprendizagem.

Martín-Alguacil <i>et al.</i> (2024)	Discutir questões e recomendações para implementação da aprendizagem centrada no estudante em currículos tradicionais das ciências da saúde.	Mudança curricular e ensino superior em saúde	O estudo evidenciou que a implementação da aprendizagem centrada no estudante em contextos tradicionalmente estruturados exige mudanças institucionais, reformulação curricular e preparação docente. Os resultados indicaram que essa abordagem favorece a integração entre teoria e prática, estimula a autonomia profissional e melhora a capacidade dos estudantes de aplicar conhecimentos em situações reais.
Goodwin (2024)	Comparar diferentes métodos de ensino centrados no estudante, analisando suas características e aplicações educacionais.	Estratégias pedagógicas ativas	Os achados demonstraram que diferentes metodologias centradas no estudante apresentam benefícios específicos conforme os objetivos educacionais e características dos grupos envolvidos. A pesquisa destacou que estratégias como aprendizagem colaborativa, discussão orientada e resolução de problemas favorecem maior participação, compreensão conceitual e desenvolvimento de habilidades superiores de pensamento.
Costa e Reis (2025)	Analisar técnicas motivacionais de ensino associadas às metodologias ativas nos níveis secundário e superior.	Motivação acadêmica e aprendizagem ativa	Os resultados indicaram que técnicas motivacionais integradas às metodologias ativas contribuem significativamente para aumentar o interesse, a participação e o comprometimento dos estudantes. O estudo destacou que a criação de ambientes educativos estimulantes favorece não apenas o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento da autonomia e da autorregulação da aprendizagem.
De Campos e Bagatini (2025)	Investigar a combinação de diferentes metodologias ativas na criação de um ecossistema educacional focado no estudante.	Integração de metodologias ativas	O estudo revelou que a combinação de diferentes estratégias ativas possibilita a criação de ambientes de aprendizagem mais complexos, colaborativos e adaptáveis. Os achados indicaram que a integração metodológica amplia as oportunidades de participação discente, promove aprendizagem significativa e favorece uma experiência educacional mais conectada às demandas contemporâneas.
Köpeczi-Bócz (2025)	Analisar como MOOCs e combinações estratégicas de aprendizagem podem contribuir para a qualidade do ensino universitário.	Tecnologias educacionais e qualidade da educação	Os resultados demonstraram que os cursos online massivos e as estratégias pedagógicas inovadoras podem ampliar o acesso ao conhecimento e melhorar a qualidade do ensino superior. O estudo ressaltou que a utilização de tecnologias digitais, quando associada a metodologias adequadas, favorece experiências personalizadas, flexíveis e centradas no estudante.
Ayubovna (2025)	Apresentar métodos de aprendizagem centrados no estudante e suas contribuições para o processo educativo.	Práticas pedagógicas centradas no estudante	Os achados apontaram que métodos centrados no estudante fortalecem a autonomia, criatividade, capacidade crítica e responsabilidade pelo próprio aprendizado. A pesquisa destacou que essas estratégias promovem uma mudança na relação

METODOLOGIAS ATIVAS E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DE PROCESSOS DE APRENDIZAGEM CENTRADOS NO ESTUDANTE

			professor-estudante, na qual o docente assume papel de mediador e o estudante participa ativamente da construção do conhecimento.
Loor Herederos <i>et al.</i> (2025)	Avaliar o impacto das metodologias ativas na aprendizagem significativa de estudantes da educação básica.	Aprendizagem significativa na educação básica	O estudo identificou que metodologias ativas apresentam impacto positivo na aprendizagem significativa, pois favorecem a relação entre conhecimentos prévios e novos conteúdos. Os resultados demonstraram melhora na participação dos estudantes, maior compreensão dos conceitos e desenvolvimento de habilidades relacionadas à autonomia, criatividade e resolução de problemas.
Medina Vásquez <i>et al.</i> (2025)	Analisar as percepções dos estudantes sobre competências docentes relacionadas às metodologias ativas no ensino superior peruano.	Percepção discente e competência docente	Os resultados evidenciaram que a competência docente é um fator determinante para o sucesso das metodologias ativas, uma vez que a mediação do professor influencia diretamente a qualidade das experiências educativas. O estudo demonstrou que estudantes valorizam práticas pedagógicas que promovem interação, acompanhamento individualizado e participação no processo de aprendizagem.
Padilla-Petry, Rodríguez-Rodríguez e Pérez-Hernando (2025)	Investigar percepções e motivações de professores e estudantes em relação à substituição de aulas expositivas por metodologias ativas.	Superação do ensino tradicional	Os achados demonstraram que metodologias ativas são percebidas como alternativas capazes de ampliar a interação, o envolvimento e a aprendizagem dos estudantes. Entretanto, o estudo identificou que a transição de modelos tradicionais para práticas ativas envolve desafios culturais, necessidade de formação docente e mudanças na organização institucional do ensino.

Fonte: Autoria própria (2026).

De modo geral, os estudos apontaram que essas abordagens favorecem o protagonismo estudantil, o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais, o aumento do engajamento acadêmico, a aprendizagem significativa e a melhoria da qualidade do processo educativo.

4 DISCUSSÃO

As evidências analisadas nesta revisão integrativa demonstram que as metodologias ativas constituem uma importante estratégia para reconfigurar os processos educacionais contemporâneos, especialmente ao favorecerem modelos de aprendizagem fundamentados na participação, autonomia e construção coletiva do conhecimento. Os estudos selecionados convergem ao indicar que a centralidade do estudante representa uma mudança paradigmática na educação, deslocando o foco de práticas predominantemente transmissivas para experiências formativas mais interativas e contextualizadas. Nesse sentido, observa-se que a qualidade da educação está diretamente relacionada à capacidade das instituições

de ensino em promover ambientes que estimulem o pensamento crítico, a criatividade, a colaboração e a aplicação prática dos conhecimentos.

Dessa forma, a discussão dos achados foi organizada em dois eixos temáticos: metodologias ativas como estratégia de aprendizagem centrada no estudante e desenvolvimento de competências educacionais e inovação pedagógica, tecnologias educacionais e desafios para implementação das metodologias ativas.

4.1 METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM CENTRADA NO ESTUDANTE E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EDUCACIONAIS

Inicialmente, observa-se que a aprendizagem centrada no estudante representa um dos principais fundamentos das metodologias ativas, pois redefine o papel discente no processo educativo. Islam, Sarker e Islam (2021) destacam que modelos pedagógicos centrados no estudante favorecem maior autonomia, permitindo que os indivíduos assumam responsabilidade pelo próprio desenvolvimento intelectual. Essa perspectiva é corroborada por Baharuddin *et al.* (2023), que identificaram uma associação positiva entre princípios centrados no estudante e práticas de aprendizagem ativa, demonstrando que ambientes educacionais estruturados nessa lógica ampliam a participação e favorecem uma postura mais investigativa por parte dos estudantes.

Posteriormente, Doolittle, Wojdak e Walters (2023) ressaltam que a aprendizagem ativa envolve processos cognitivos complexos, nos quais os estudantes precisam analisar, interpretar, questionar e aplicar conhecimentos em diferentes contextos. Essa compreensão amplia a visão tradicional de atividade em sala de aula, indicando que a participação efetiva não depende apenas da realização de tarefas práticas, mas principalmente do envolvimento intelectual dos estudantes. Em consonância, Goodwin (2024) demonstra que diferentes métodos centrados no estudante apresentam potencial para estimular habilidades superiores de pensamento, desde que estejam alinhados aos objetivos educacionais e às características dos sujeitos envolvidos.

Além disso, Capone (2022) evidencia que ambientes híbridos fundamentados em aprendizagem ativa possibilitam maior integração entre diferentes estratégias pedagógicas, favorecendo a colaboração, a resolução de problemas e a participação dos estudantes. Segundo o autor, a combinação entre momentos presenciais e recursos digitais amplia as oportunidades de aprendizagem, permitindo que os estudantes desenvolvam competências de maneira mais autônoma e contextualizada. Essa perspectiva aproxima-se dos achados de Mat e Jamaludin (2024), que identificaram, no contexto da educação básica, que práticas centradas no estudante contribuem para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos.

Em continuidade, Mondragón *et al.* (2023) analisam a perspectiva docente sobre a utilização das metodologias ativas e apontam que, embora os professores reconheçam seus benefícios, a mudança de paradigma exige reconstrução das práticas pedagógicas tradicionais. Os autores destacam que a adoção

dessas estratégias demanda formação continuada, planejamento sistemático e compreensão do professor como mediador da aprendizagem. Esse aspecto também é evidenciado por Medina Vásquez *et al.* (2025), que identificaram que a competência docente influencia diretamente a experiência dos estudantes em ambientes baseados em metodologias ativas.

Simultaneamente, Costa e Reis (2025) demonstram que aspectos motivacionais possuem papel fundamental na efetividade das metodologias ativas, pois estudantes envolvidos em experiências participativas apresentam maior interesse e comprometimento com o processo formativo. Os autores destacam que estratégias motivacionais associadas à aprendizagem ativa favorecem a autorregulação e fortalecem a percepção de autonomia dos estudantes. Essa compreensão converge com os achados de Ayubovna (2025), que enfatiza que métodos centrados no estudante contribuem para o desenvolvimento da criatividade, pensamento crítico e capacidade de aprendizagem contínua.

Por fim, os estudos analisados indicam que as metodologias ativas representam uma possibilidade concreta de fortalecimento da qualidade educacional ao promoverem uma formação mais ampla e alinhada às demandas contemporâneas. Llor Herederos *et al.* (2025) demonstram que, na educação básica, essas estratégias favorecem a aprendizagem significativa ao aproximarem os conteúdos escolares das experiências dos estudantes, tornando o conhecimento mais contextualizado e aplicável. De modo semelhante, Padilla-Petry, Rodríguez-Rodríguez e Pérez-Hernando (2025) evidenciam que a superação do modelo exclusivamente expositivo amplia as possibilidades de interação e participação, embora ainda existam desafios relacionados à cultura institucional. Assim, os autores convergem ao apontar que a centralidade do estudante constitui um elemento indispensável para uma educação comprometida com autonomia, desenvolvimento de competências e melhoria dos processos de aprendizagem.

4.2 INOVAÇÃO PEDAGÓGICA, TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS

Inicialmente, a incorporação de tecnologias educacionais associadas às metodologias ativas tem representado uma importante transformação nos modos de ensinar e aprender, possibilitando experiências mais interativas, flexíveis e adaptadas às necessidades dos estudantes. Chauca *et al.* (2021) evidenciam que a transformação digital ampliou as possibilidades de desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, especialmente ao integrar ferramentas tecnológicas com estratégias fundamentadas na participação discente. Segundo os autores, a utilização de recursos digitais não deve ser compreendida como substituição das práticas pedagógicas, mas como elemento potencializador de novas formas de interação, investigação e produção do conhecimento.

Posteriormente, Köpeczi-Bócz (2025) reforça que as tecnologias educacionais, incluindo ambientes virtuais de aprendizagem e cursos online massivos, apresentam potencial para ampliar a qualidade da

educação superior ao possibilitar maior flexibilidade e personalização do percurso formativo. O autor destaca que a efetividade dessas ferramentas depende da integração com estratégias pedagógicas adequadas, uma vez que a simples disponibilização de recursos digitais não garante aprendizagem significativa. Essa perspectiva converge com os achados de Islam, Sarker e Islam (2021), que ressaltam a importância de modelos híbridos estruturados a partir de princípios centrados no estudante, nos quais os recursos tecnológicos são utilizados para ampliar a autonomia e favorecer processos colaborativos.

Além disso, Capone (2022) demonstra que ambientes de aprendizagem híbrida associados às metodologias ativas podem promover mudanças relevantes na experiência acadêmica, principalmente em áreas que exigem integração entre conhecimentos teóricos e práticos. O estudo evidencia que estudantes inseridos em contextos de blended learning desenvolvem maior capacidade de resolver problemas, compartilhar conhecimentos e participar ativamente das atividades propostas. Essa compreensão é reforçada por De Campos e Bagatini (2025), que analisam a combinação de diferentes metodologias ativas como estratégia para formação de ecossistemas educacionais centrados no estudante.

Entretanto, apesar das contribuições das tecnologias e das metodologias inovadoras, a literatura evidencia que sua implementação ainda apresenta desafios significativos relacionados à formação docente, infraestrutura institucional e resistência às mudanças. Mondragón *et al.* (2023) destacam que muitos professores reconhecem a relevância das metodologias ativas, porém enfrentam dificuldades para incorporá-las devido à ausência de formação específica e às limitações organizacionais presentes nas instituições de ensino.

Nesse contexto, Martín-Alguacil *et al.* (2024) apontam que a transição de currículos tradicionais para modelos centrados no estudante exige mudanças estruturais na organização dos cursos, especialmente em áreas historicamente marcadas pelo ensino transmissivo. Os autores ressaltam que a implementação das metodologias ativas demanda planejamento curricular, redefinição das estratégias avaliativas e preparação dos docentes para atuar como mediadores do conhecimento.

Simultaneamente, Goodwin (2024) destaca que a diversidade de metodologias centradas no estudante oferece diferentes possibilidades de aplicação pedagógica, porém ressalta que nenhuma estratégia deve ser utilizada de maneira descontextualizada. Para o autor, a escolha das metodologias deve considerar os objetivos de aprendizagem, o perfil dos estudantes e as condições disponíveis no ambiente educacional.

Ainda nessa perspectiva, Costa e Reis (2025) demonstram que estratégias motivacionais associadas às metodologias ativas contribuem para fortalecer o vínculo dos estudantes com o processo educativo, especialmente quando combinadas com ambientes de aprendizagem participativos. Os autores ressaltam que a motivação acadêmica está diretamente relacionada à percepção de relevância dos conteúdos e à possibilidade de participação ativa nas atividades propostas. Em consonância, Ayubovna (2025) enfatiza

que práticas centradas no estudante favorecem o desenvolvimento de competências fundamentais para a aprendizagem ao longo da vida, como autonomia, criatividade e capacidade crítica.

Finalmente, os estudos analisados indicam que a consolidação das metodologias ativas como estratégia para melhoria da qualidade educacional depende da articulação entre inovação tecnológica, formação docente e reorganização das práticas pedagógicas. Chauca *et al.* (2021), Köpeczi-Bócz (2025) e De Campos e Bagatini (2025) convergem ao apontar que a integração entre tecnologia e metodologias participativas pode ampliar significativamente as oportunidades de aprendizagem, desde que esteja fundamentada em objetivos pedagógicos claros. Portanto, a implementação dessas abordagens representa um movimento complexo de transformação educacional, no qual o estudante ocupa posição central e a instituição assume o compromisso de criar condições favoráveis para uma aprendizagem mais significativa, inclusiva e conectada às demandas sociais contemporâneas.

4.3 SÍNTESE

A análise conjunta dos estudos evidencia ainda que a consolidação das metodologias ativas depende da superação de uma lógica educacional historicamente baseada na transmissão unilateral do conhecimento. Embora os modelos tradicionais tenham contribuído para a organização dos sistemas educacionais, as demandas atuais requerem práticas capazes de desenvolver competências amplas, como pensamento crítico, autonomia, criatividade e capacidade de adaptação. Nesse sentido, Padilla-Petry, Rodríguez-Rodríguez e Pérez-Hernando (2025) demonstram que a permanência de aulas predominantemente expositivas pode limitar as oportunidades de participação dos estudantes, enquanto estratégias ativas favorecem maior envolvimento e corresponsabilidade no processo formativo.

Complementarmente, De Campos e Bagatini (2025) apontam que a integração de diferentes metodologias ativas possibilita a criação de ambientes educacionais mais complexos e responsivos às necessidades dos estudantes. Segundo os autores, a combinação de estratégias como aprendizagem colaborativa, resolução de problemas e atividades práticas permite ampliar as formas de interação com o conhecimento, tornando o processo educativo menos fragmentado e mais conectado à realidade dos sujeitos. Essa perspectiva reforça os achados de Lóor Herederos *et al.* (2025), que identificaram impactos positivos das metodologias ativas na aprendizagem significativa da educação básica, especialmente por favorecerem a aproximação entre conteúdos escolares e experiências cotidianas dos estudantes.

Adicionalmente, os resultados indicam que a qualidade da educação não está relacionada exclusivamente ao acesso a recursos tecnológicos ou à adoção de novas metodologias, mas à capacidade de promover experiências formativas coerentes com os objetivos educacionais. Köpeczi-Bócz (2025) ressalta que ferramentas digitais, como os MOOCs, apresentam grande potencial para ampliar oportunidades de aprendizagem, porém seus resultados dependem da existência de estratégias pedagógicas

estruturadas. Da mesma forma, Chauca *et al.* (2021) destacam que a transformação digital deve ser acompanhada por mudanças nas práticas docentes, evitando uma utilização meramente instrumental das tecnologias.

Posteriormente, a discussão dos estudos revela que a formação docente constitui um dos principais elementos para garantir a efetividade das metodologias ativas. Mondragón *et al.* (2023) evidenciam que professores apresentam interesse em incorporar práticas inovadoras, mas frequentemente encontram dificuldades relacionadas à preparação profissional e ao suporte institucional. Essa constatação dialoga com Medina Vásquez *et al.* (2025), que enfatizam a importância das competências docentes para a construção de experiências de aprendizagem positivas.

Simultaneamente, Martín-Alguacil *et al.* (2024) reforçam que a implementação das metodologias centradas no estudante em estruturas curriculares tradicionais exige planejamento institucional e revisão dos processos avaliativos. Os autores argumentam que não é suficiente modificar as estratégias de ensino sem repensar a organização curricular, pois a aprendizagem ativa depende de coerência entre objetivos, conteúdos, avaliações e práticas pedagógicas.

Por outro lado, a literatura também evidencia que a adoção das metodologias ativas proporciona benefícios relacionados ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes. Ribeiro-Silva *et al.* (2022), embora não compoñham a amostra final apresentada na tabela de resultados, contribuem teoricamente para compreender que ambientes baseados em aprendizagem ativa podem favorecer o bem-estar acadêmico, a colaboração e o sentimento de pertencimento. Dentro do conjunto dos estudos selecionados, Costa e Reis (2025) e Ayubovna (2025) reforçam que a motivação e a autonomia são dimensões fundamentais para uma aprendizagem mais efetiva, indicando que estudantes envolvidos em experiências participativas tendem a apresentar maior comprometimento com sua trajetória formativa.

Finalmente, a síntese dos estudos analisados permite compreender que as metodologias ativas constituem uma estratégia relevante para elevar a qualidade da educação ao promover uma relação mais participativa entre estudantes, professores e conhecimento. Os autores analisados apresentam concordância quanto ao potencial dessas abordagens para favorecer aprendizagens mais profundas, contextualizadas e alinhadas às competências exigidas pela sociedade contemporânea. Entretanto, também demonstram que sua efetividade depende de fatores articulados, como formação docente, planejamento pedagógico, apoio institucional e uso crítico das tecnologias. Dessa maneira, a aprendizagem centrada no estudante não deve ser compreendida como uma tendência passageira, mas como uma perspectiva educacional capaz de contribuir para a construção de processos formativos mais inclusivos, reflexivos e socialmente relevantes.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo possibilitou compreender as contribuições das metodologias ativas para a promoção de processos de aprendizagem centrados no estudante e sua relação com a qualidade da educação. A partir da análise das evidências científicas selecionadas, verificou-se que essas abordagens representam uma importante transformação nas práticas pedagógicas contemporâneas, pois favorecem a participação discente, a autonomia intelectual e a construção significativa do conhecimento. Dessa forma, a revisão demonstrou que as metodologias ativas ultrapassam a utilização de técnicas diferenciadas de ensino, configurando-se como uma perspectiva educacional fundamentada na valorização do estudante como sujeito ativo do processo formativo.

Em resposta à pergunta norteadora desta revisão, identificou-se que as metodologias ativas contribuem significativamente para a aprendizagem centrada no estudante ao promoverem ambientes educativos mais participativos, colaborativos e contextualizados. As evidências analisadas demonstraram que estratégias como aprendizagem híbrida, aprendizagem baseada em problemas, integração tecnológica e práticas colaborativas favorecem o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais, ampliando o envolvimento dos estudantes e fortalecendo sua capacidade de reflexão, tomada de decisão e aplicação prática dos conhecimentos construídos.

O objetivo proposto foi alcançado ao analisar as contribuições das metodologias ativas para a melhoria da qualidade da educação, evidenciando que essas estratégias possibilitam uma reorganização dos processos de ensino e aprendizagem. Os estudos incluídos apontaram que a centralidade do estudante está associada à maior motivação acadêmica, desenvolvimento da autonomia, fortalecimento do pensamento crítico e ampliação da aprendizagem significativa.

Os principais achados indicaram que a inovação pedagógica associada às metodologias ativas apresenta potencial para superar limitações dos modelos tradicionais de ensino, especialmente aqueles baseados na transmissão unilateral de conteúdos. A literatura analisada revelou que ambientes educacionais mais interativos favorecem maior participação dos estudantes e possibilitam uma aprendizagem mais alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

Adicionalmente, constatou-se que a integração das tecnologias digitais às metodologias ativas amplia as possibilidades de personalização e flexibilização da aprendizagem, contribuindo para a criação de experiências educacionais mais dinâmicas. Contudo, os estudos ressaltaram que a tecnologia, isoladamente, não garante melhoria da qualidade educacional, sendo indispensável sua articulação com fundamentos pedagógicos consistentes e objetivos de aprendizagem claramente definidos.

Diante das evidências encontradas, destaca-se a necessidade de ampliar investigações sobre a implementação das metodologias ativas em diferentes níveis educacionais, considerando as especificidades regionais, contextos institucionais e percepções de professores e estudantes. Como sugestão para pesquisas

futuras, recomenda-se a realização de estudos longitudinais e pesquisas de campo que avaliem os impactos das metodologias ativas no desempenho acadêmico, no desenvolvimento de competências socioemocionais e na qualidade da aprendizagem em diferentes realidades educacionais.

Por fim, conclui-se que as metodologias ativas constituem estratégias relevantes para a construção de uma educação mais participativa, inclusiva e centrada no estudante. Sua implementação representa uma possibilidade concreta de aprimorar os processos educativos ao estimular autonomia, protagonismo e aprendizagem significativa. Entretanto, para que seus benefícios sejam plenamente alcançados, torna-se fundamental investir na formação docente, no planejamento institucional e na criação de ambientes educacionais favoráveis à inovação pedagógica, consolidando práticas que respondam aos desafios e às necessidades da educação contemporânea.

REFERÊNCIAS

- ANGGRAENI, N. Improving the quality of education through the application of students centered learning: a theoretical review. **Eduvest - Journal of Universal Studies**, 2021.
- A., BAHARUDDIN, F. R., T., SETIALAKSANA, W. May student-centered principles affect active learning and its counterpart? An empirical study of Indonesian curriculum implementation. **SAGE Open**, v. 13, 2023.
- ARMELLINI, A.; ANTUNES, V. T.; HOWE, R. Student perspectives on learning experiences in a higher education active blended learning context. **TechTrends**, v. 65, p. 433-443, 2021.
- AYUBOVNA, M. N. Student centered learning methods. **International Journal of Pedagogics**, 2025.
- BHARDWAJ, V. *et al.* Redefining learning: student-centered strategies for academic and personal growth. **Frontiers in Education**, 2025.
- CAPONE, R. Blended learning and student-centered active learning environment: a case study with STEM undergraduate students. **Canadian Journal of Science, Mathematics and Technology Education**, v. 22, p. 210-236, 2022.
- CHAUCA, M. *et al.* Disruptive innovation in active activity-based learning methodologies through digital transformation. **International Journal of Information and Education Technology**, v. 11, p. 200-204, 2021.
- COSTA, L. M. G.; REIS, M. Motivational teaching techniques in secondary and higher education: a systematic review of active learning methodologies. **Digital**, v. 5, p. 40, 2025.
- DE CARMEN LOOR HEREDEROS, A. *et al* Active methodologies and their impact on meaningful learning in basic education students, canton Quevedo. **Revista Iberoamericana de Educación**, 2025.
- DE CAMPOS, H.; BAGATINI, F. A blend of active learning methodologies: creating a student-focused ecosystem. **Marketing Education Review**, v. 36, p. 72-84, 2025.

DOGANI, B. Active learning and effective teaching strategies. **International Journal of Advanced Natural Sciences and Engineering Researches**, 2023.

DOOLITTLE, P.; WOJDAK, K.; WALTERS, A. Defining active learning: a restricted systemic review. **Teaching and Learning Inquiry**, 2023.

GHALEB, B. Effect of exam-focused and teacher-centered education systems on students' cognitive and psychological competencies. **International Journal of Multidisciplinary Approach Research and Science**, 2024.

GOODWIN, J. R. What's the difference? A comparison of student-centered teaching methods. **Education Sciences**, 2024.

GOSAVI, C. S.; ARORA, D. Active learning strategies for engaging students in higher education. **Journal of Engineering Education Transformations**, 2022.

ISLAM, M. K.; SARKER, M. F. H.; ISLAM, M. S. Promoting student-centred blended learning in higher education: a model. **E-Learning and Digital Media**, v. 19, p. 36-54, 2021.

KÖPECZI-BÓCZ, T. Enhancing university education quality through MOOCs: effective learning strategy combinations and pedagogical innovations. **International Journal of Emerging Technologies in Learning**, v. 20, p. 4-22, 2025.

MARTÍN-ALGUACIL, N. *et al.* Student-centered learning: some issues and recommendations for its implementation in a traditional curriculum setting in health sciences. **Education Sciences**, 2024.

MAT, N. C.; JAMALUDIN, K. Effectiveness of practices and applications of student-centered teaching and learning in primary schools: a systematic literature review. **International Journal of Academic Research in Progressive Education and Development**, 2024.

MEDINA VÁSQUEZ, M. L. *et al.* Student perceptions of teaching competencies in active learning methodologies: a correlational and cluster analysis in Peruvian higher education. **Discover Education**, v. 4, 2025.

MENEZES, R. C. D. S. S. *et al.* Active methodologies as a tool for meaningful learning in elementary education. **Revista Gênero e Interdisciplinaridade**, 2025.

MONDRAGÓN, N. I. *et al.* Active methodologies in higher education: reasons to use them (or not) from the voices of faculty teaching staff. **Higher Education**, p. 1-19, 2023.

PADILLA-PETRY, P.; RODRÍGUEZ-RODRÍGUEZ, J.; PÉREZ-HERNANDO, S. Overcoming the magnetism of lectures: teachers' and students' perceptions of and motivations regarding active learning in higher education. **SAGE Open**, v. 15, 2025.

RIBEIRO-SILVA, E. *et al.* Trends of active learning in higher education and students' well-being: a literature review. **Frontiers in Psychology**, v. 13, 2022.

STEVKOVSKA, M. Promoting active learning through warm-up activities in higher education. **International Journal of Education and Philology**, 2025.

TANG, K. Student-centered approach in teaching and learning: what does it really mean? **Acta Pedagogica Asiana**, 2023.

VOLIOTI, C. *et al.* Augmented reality in primary education: an active learning approach in mathematics. **Computers**, v. 12, p. 207, 2023.